

MÜLLER, Gerhard Ludwig; GUTIÉRREZ, Gustavo.
Ao lado dos pobres: Teologia da Libertação.
São Paulo: Paulinas, 2014. ISBN 978.85.356.3695-6



A importância da Teologia da Libertação respalda-se em ela ter ajudado a Igreja a redescobrir o empenho pela justiça e o anúncio abrangente do Evangelho com os pobres e, singularmente, através deles como um de seus imperativos indispensáveis. O presente livro interpela pela importância da Teologia da Libertação para a teologia atual como um todo e para a vida eclesial contemporânea, considera a Teologia da Libertação uma tarefa eclesial necessária e integral, e esclarece o papel da Igreja e da teologia na época de uma

globalização de estilo neoliberal, fixada unilateralmente no aspecto econômico.

Gerhard Ludwig Müller nasceu em Mogúncia, Alemanha, em 1947. Estudou Filosofia e Teologia em Munique e Freiburg. Padre diocesano na Diocese de Mogúncia, tendo sido ordenado em 1978. Sua tese de doutorado e livre-docência (habilitação) foram orientadas por Karl Lehmann. A partir de 1986, lecionou Dogmática e História dos Dogmas na Universidade de Munique. De 2002 a 2012, foi bispo da Diocese de Ratisbona, no sul da Baviera. Em 2 de julho de 2012, foi nomeado Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, na Cúria Romana. *Gustavo Gutiérrez* nasceu em Lima, Peru, em 1928. Estudou Medicina e Letras. Foi militante da Ação Católica, o que o motivou a aprofundar os estudos teológicos. Presbítero desde 1958 e dominicano desde 1998. Estudou Psicologia e Filosofia em Louvain, Bélgica, e Teologia em Lyon, França, e na Gregoriana de Roma e no Instituto Católico de Paris, chegando ao doutorado. Fundador do Instituto Bartolomeu de las Casas, de Lima. Possui 23 títulos de Doutor Honoris Causa outorgados por Universidades de diversos países. Foi contemplado com o

prêmio Príncipe das Astúrias, em 2003, na categoria Comunicação e Humanidades. Iniciador da Teologia da Libertação.

A obra é composta de seis capítulos, intercalados entre Gustavo Gutiérrez e Gerhard Ludwig Müller, além de contar com dois excelentes prefácios: à edição brasileira, por *Agenor Brighenti*, docente do Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-PR; à edição alemã, por *Josef Sayer*, diretor-geral (1997-2012) da MISEREOR, obra episcopal da Igreja Católica da Alemanha para a cooperação e desenvolvimento.

No primeiro capítulo, *Teologia: uma tarefa eclesial*, Gutiérrez apresenta a identidade da Teologia da Libertação, analisa os desafios presentes e futuros de uma teologia que está a serviço da Igreja na América Latina e Caribe. O autor parte da convicção de que o trabalho teológico é uma vocação que brota do seio da comunidade eclesial e nela é exercida. O ponto de partida da teologia só pode ser o dom da fé na medida em que tivermos captado a verdade da Palavra de Deus, pois todas as contribuições da teologia devem colocar-se a serviço do anúncio e do testemunho do Evangelho. Esta ancoragem da teologia no ser e na missão da Igreja confere à teologia sua razão de existir, seu horizonte de questionamento e coloca-a em contato com as fontes das quais ela haure a revelação: a Sagrada Escritura e a tradição. Pertence também à teologia deixar-se animar pelo magistério eclesial, cuja tarefa específica na transmissão da revelação ela reconhece.

No segundo capítulo, *Experiência libertadora: estímulo para a teologia europeia*, Müller convida a Igreja na Europa a deixar-se desafiar pela Teologia da Libertação; o autor situa, em termos gerais, mas de forma crítica, o movimento eclesial e teológico, surgido após o Concílio Vaticano II, na América Latina, sob o nome de “Teologia da Libertação”, como uma das mais significativas correntes da teologia católica no século XX. É salientado os estímulos e as interações entre a teologia latino-americana e a europeia. Num primeiro passo, é ressaltado os duradouros resultados da Teologia da Libertação e, num segundo, refletido sobre a relação com o contexto europeu.

O terceiro capítulo, *Situação e tarefas da Teologia da Libertação*, Gutiérrez apresenta o momento atual da Teologia da Libertação, trata dos três grandes desafios contemporâneos à fé cristã e ao anúncio do Evangelho: o do mundo moderno e o da chamada pós-modernidade,

o da pobreza dos dois terços da humanidade, e o do pluralismo religioso e o conseqüente diálogo inter-religioso. Segundo o autor, os três desafios apresentam exigências de grande alcance para a vida cristã e para a tarefa da Igreja.

O quarto capítulo, *A controvérsia em torno da Teologia da Libertação*, Müller elucida certos mal-entendidos em relação à Teologia da Libertação; aborda temas candentes da Teologia da Libertação: seu caráter contextual, princípio metodológico-epistemológico... O autor apresenta ainda uma excelente síntese acerca da teologia como reflexão crítica desdobrada em tríplice passo: uma mediação socioanalítica, uma mediação sistemático-hermenêutica, e uma mediação pastoral e aplicação prática. E conclui salientando a legitimidade e o limite de uma crítica à Teologia da Libertação.

No quinto capítulo, *Onde dormirão os pobres?*, Gutiérrez apresenta a preocupação evangélica central da Teologia da Libertação; a partir da opção preferencial pelo pobre, que é uma categoria fundamental na Teologia da Libertação, examina, à luz do Evangelho, os traços que configuram nossa época: econômicos, políticos, culturais e eclesiais.

O sexto capítulo, *O futuro comum da Igreja: solidariedade em Cristo*, Müller aponta para o necessário diálogo e interação entre as teologias; presta um agradecimento as contribuições de Gustavo Gutiérrez que mostraram claramente que a injustiça no mundo é um fator persistente, que só pode ser superado pela disposição em direcionar o olhar de todas as pessoas para Cristo. E confessa como a alegria e a vivacidade da fé dos pobres se tornou estímulo e inspiração para o seu fazer teológico. Conclui afirmando que a prática da verdade levamos para o lado dos pobres.

Em suma, a profundidade das reflexões é surpreendente. De linguagem fácil e bem estruturado, o livro *Ao lado dos pobres: Teologia da Libertação*, é uma bela obra para pesquisa, estudo e ensino. A leitura do mesmo fornece uma boa visão de conjunto acerca da Teologia da Libertação e do anúncio do Evangelho no mundo atual.

Marcos Antônio dos Santos*

* Licenciado em História pela Faculdade Porto-Alegrense – FAPA; Graduando em Teologia pelo Centro Universitário La Salle – Canoas, UNILASALLE.